Comparação: Hong Kong e Genebra

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Hong Kong: as "duress notes" honradas

Hong Kong, ocupada pelo Japão de dezembro de 1941 a agosto de 1945, oferece a comparação mais próxima. Também ali a moeda local foi em grande parte substituída por cédulas militares japonesas. Certa quantidade de cédulas sem lastro, assinadas sob coação por executivos do Hongkong and Shanghai Banking Corporation, também entrou em circulação. Essas "duress notes" (cédulas emitidas sob coação) foram validadas pelo banco em 1946, que pagou ao Exchange Fund, ao longo de vários anos, o lastro em libras esterlinas exigido.[1] Os detentores do iene militar japonês em Hong Kong nada receberam, o que os colocou na mesma posição dos detentores de dinheiro-banana em Singapura. No Tratado de Paz com o Japão, assinado em São Francisco em 8 de setembro de 1951, as Potências Aliadas renunciaram às pretensões de seus nacionais decorrentes de atos praticados pelo Japão no curso da guerra.[2] Hong Kong também promulgou em 1948 uma Debtor and Creditor (Occupation Period) Ordinance com uma escala de reavaliação para os pagamentos feitos durante a ocupação.[3]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

A diferença entre as duress notes e o iene militar ilustra um princípio que se repete neste livro. Uma cédula emitida em nome de um banco privado de prestígio podia ser honrada, porque o banco optou por proteger seu nome e sua franquia. Uma cédula emitida por um exército de ocupação não tinha emissor disposto a respondê-la depois que o exército partisse. Ao honrar as duress notes, o HSBC protegeu o nome do qual dependiam sua emissão de cédulas e seu negócio de depósitos. Na Malaia, a decisão da British Military Administration de não atribuir valor às cédulas japonesas protegeu as reservas do currency board público à custa dos detentores.

Genebra: neutralidade, ouro e o longo acerto de contas

Genebra, como descreve o volume paralelo, viveu a guerra como cidade não ocupada na fronteira com a França ocupada. O franco suíço manteve seu valor enquanto a Suíça comerciava com os dois lados. O Banco Nacional Suíço comprou ouro do Reichsbank alemão, parte do qual provinha das reservas dos bancos centrais de países ocupados e de outras espoliações. No Acordo de Washington de 25 de maio de 1946, a Suíça aceitou pagar 250 milhões de francos para a reconstrução da Europa, sem reconhecer uma obrigação jurídica. A questão dos bens das vítimas do nazismo ficou em aberto até a década de 1990. Terminou com o acordo global de 12 de agosto de 1998, pelo qual os bancos suíços pagaram 1,25 bilhão de dólares americanos.[4]

As duas experiências diferem fundamentalmente quanto à posição do centro financeiro. Em Genebra, os bancos guardavam o dinheiro de terceiros, e o acerto de contas dizia respeito ao que haviam feito com ele. Em Singapura, a própria comunidade foi saqueada, o que voltou o acerto de contas para aquilo que lhe fora tomado. A controvérsia suíça surgiu porque os bancos haviam mantido as contas das vítimas sem procurar seus herdeiros. A controvérsia de Singapura surgiu porque uma potência ocupante extraíra riqueza por meio de massacres, resgates e da impressora de cédulas. Os dois acertos de contas chegaram tarde: o acordo de Singapura com o Japão veio vinte e um anos após a guerra, o acordo suíço cinquenta e três anos depois dela.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Ambos os casos levam, porém, à mesma conclusão: um centro financeiro é julgado pelo que acontece, numa crise, com o dinheiro que lhe é confiado ou que nele se encontra. Genebra aprendeu que a discrição sem responsabilidade perante os titulares de bens sem movimentação (avoirs en déshérence) prejudica uma reputação por gerações. Singapura aprendeu que uma moeda sem lastro crível, e a propriedade sem a proteção da lei, podem ser aniquiladas em semanas. As instituições que cada centro construiu após a guerra, das regras suíças sobre bens sem movimentação ao lastro integral do dólar de Singapura, refletem essas lições distintas.

Em números

Desembarques japoneses na Malaia e primeiro bombardeio de Singapura: 8 de dezembro de 1941. Travessia japonesa do estreito de Johor: 8 de fevereiro de 1942. Rendição na Ford Factory: 15 de fevereiro de 1942, 18h20. Tropas aliadas na ilha: cerca de 85.000, das quais cerca de 80.000 se tornaram prisioneiros de guerra. Sook Ching: 18 de fevereiro a 4 de março de 1942, com estimativas de 25.000 a 50.000 mortos em Singapura. “Presente” forçado: $ 50 milhões, dos quais $ 28 milhões foram arrecadados e o restante tomado emprestado do Yokohama Specie Bank a 6%, com prazo final em 25 de junho de 1942. Oferta monetária da Malaia durante a ocupação: ×25,1. Preços em Singapura: ×11.226,5. Arroz: de $ 5 a $ 5.000 por 100 catties. Saldos monetários reais em agosto de 1945: 2,0% do nível inicial. Rendição japonesa em Singapura: 12 de setembro de 1945. Colônia da Coroa: 1º de abril de 1946. Julgamentos de crimes de guerra em Singapura: 131, de 21 de janeiro de 1946 a 12 de março de 1948. Pedidos de indenização por danos de guerra: cerca de 200.000 até 1952. Comício da “dívida de sangue”: 25 de agosto de 1963, cerca de 120.000 participantes. Acordo com o Japão: S$ 50 milhões, 25 de outubro de 1966. Civilian War Memorial: 15 de fevereiro de 1967.

Notas

1. Hong Kong Monetary Authority, *Money Past and Present* (hkma.gov.hk, acesso em novembro de 2026): durante a ocupação (dezembro de 1941 – agosto de 1945), a moeda local foi substituída em sua maior parte por cédulas militares

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

japonesas; cédulas sem lastro assinadas sob coação por executivos do HSBC entraram em circulação; "These 'duress notes' were validated in 1946 by the bank, which paid the required sterling backing to the Exchange Fund over a number of years." ↩

2. Treaty of Peace with Japan, São Francisco, 8 de setembro de 1951, art. 14(b) (texto consultado no Wikisource, novembro de 2026): "Except as otherwise provided in the present Treaty, the Allied Powers waive all reparations claims of the Allied Powers", outras pretensões das Potências Aliadas e de seus nacionais decorrentes de atos praticados pelo Japão e por seus nacionais no curso da guerra, bem como pretensões relativas aos custos militares diretos da ocupação. ↩
3. Hong Kong, Debtor and Creditor (Occupation Period) Ordinance 1948, com uma escala de reavaliação em seu Anexo (Schedule); atas do Legislative Council de junho de 1948 (legco.gov.hk). ↩
4. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie D, chapitre V, « La Seconde Guerre mondiale et les avoirs en déshérence » (manuscrito, 2026), com base no *Dictionnaire historique de la Suisse*, art. « Guerre mondiale, Deuxième »: o Reichsbank vendeu ouro ao Banco Nacional Suíço por um total de 1,212 bilhão de francos. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie D, chapitre V, com base no *Dictionnaire historique de la Suisse*, art. « Washington, accord de »: acordo de 25 de maio de 1946; a Suíça "versera 250 millions de francs pour contribuer à la reconstruction de l'Europe". Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie D, chapitre V, com base em swissinfo.ch, « L'accord sur les fonds juifs a "libéré" la Suisse »: acordo global de 12 de agosto de 1998 no valor de 1,25 bilhão de dólares. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.